



CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA OS ANOS INICIAIS: Um Relato de Experiência no 3º ano do Ensino Fundamental

COSTA AGUIAR, Maria Eduarda ¹

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo contribuir para a formação inicial de professores, promovendo a aproximação do licenciando com a realidade do contexto escolar. Este artigo tem como finalidade relatar a experiência vivenciada no âmbito do PIBID, desenvolvida com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, com ênfase no reforço escolar e no processo de alfabetização. As atividades foram realizadas ao longo de um período previamente determinado, e envolveram aulas de reforço, observação sistemática da turma e aplicação de atividade diagnóstica avaliativa. No início do processo, constatou-se que parte dos alunos apresentava dificuldades relacionadas à escrita e à leitura. Contudo, ao longo das intervenções pedagógicas, foi possível observar uma evolução significativa no desempenho dos estudantes, bem como o aumento do interesse e da participação das atividades. Os resultados obtidos evidenciam a relevância do PIBID tanto para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem quanto para a formação acadêmica e profissional do futuro docente, ao proporcionar experiências práticas que articulam teoria e prática pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Alfabetização; Reforço escolar; Ensino Fundamental;

1 INTRODUÇÃO

A alfabetização constitui uma etapa essencial da educação básica, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois é nesse período que os alunos desenvolvem as habilidades de leitura e escrita que ajudarão a de base para toda sua trajetória escolar.

¹ Graduando em Licenciatura Pedagogia, Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência, *Campus Colinas do Tocantins*, costamariaeduarda@gmail.com.



Conforme destaca Soares (2004), alfabetizar não se resume ao ensino do sistema de escrita alfabética, mas envolve a inserção do aluno em práticas sociais de leitura e escrita, possibilitando sua participação ativa na sociedade letrada.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Docência (PIBID) configura-se como uma importante política pública voltada a formação inicial de professores, ao promover a aproximação entre a prática pedagógica, refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem e compreender os desafios presentes no cotidiano escolar.

O processo de alfabetização, por sua vez, é decisivo para o desenvolvimento integral dos estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental. De acordo com Soares (2004), esse processo vai além do domínio do código escrito, abrangendo práticas sociais de leitura e escrita que permitem ao aluno compreender, interpretar e interagir com o mundo letrado. Assim, o trabalho pedagógico voltado à alfabetização deve considerar as especificidades, os ritmos e as dificuldades de aprendizagem dos educandos.

O PIBID possibilita a inserção do estudante de licenciatura no ambiente escolar, favorecendo a articulação entre teoria e prática pedagógica. Dessa forma, o futuro professor tem a oportunidade de vivenciar experiências reais em sala de aula, desenvolvendo estratégias didáticas que auxiliam no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem e contribuam para a melhoria do ensino.

Freire (1996) ressalta que o processo educativo deve estar fundamentado no diálogo, na escuta e nos respeitos aos saberes dos educandos, promovendo uma aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, a alfabetização deve ser compreendida como um processo que valoriza as expectativas dos alunos e favorece a construção do conhecimento de maneira crítica e reflexiva. Além disso, os documentos oficiais da educação brasileira, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), enfatizam a importância do desenvolvimento das competências de leitura e escrita desde os primeiros anos escolares, assegurando o direito a aprendizagem de todos os estudantes (Brasil, 2018). Nesse sentido, ações de reforço escolar tornam-se fundamentais para apoiar aqueles que apresentam dificuldades no processo de alfabetização.

Diante do exposto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) reafirma -se como uma política pública relevante para a formação inicial de professores, ao promover a aproximação entre universidade e escola básica. Assim,



este artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no âmbito escolar do PIBID, destacando suas contribuições tanto para o processo de alfabetização de uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental quanto para a formação acadêmica e profissional do futuro docente.

2 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A experiência ocorreu em uma escola da rede pública de ensino, envolvendo uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental.

As atividades foram realizadas ao longo de um período determinado, concentraram-se no reforço escolar e no processo de alfabetização. Inicialmente, foi realizada a observação do contexto escolar e da turma, com o intuito de identificar as principais dificuldades apresentadas pelos alunos, especialmente no que se refere à leitura e à escrita.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início das atividades, observou-se que alguns alunos apresentavam dificuldades relacionadas à leitura e à escrita. Também foi possível identificar que alguns estudantes demonstravam inquietação em sala de aula, porém apresentavam interesse em aprender e participar das atividades propostas.

De acordo com Lev Vygotsky (1998), o aprendizado ocorre por meio da interação social e da mediação pedagógica, sendo fundamental que o professor proponha atividades que estejam na zona de desenvolvimento proximal dos alunos, favorecendo a construção do conhecimento. Nesse sentido, as dificuldades iniciais observadas reforçam a necessidade de intervenções pedagógicas planejadas e contextualizadas.

Com o desenvolvimento das aulas de reforço, constatou-se uma evolução gradual no desempenho dos alunos, evidenciada pela melhora na escrita de palavras e frases simples, maior participação nas atividades e avanços no processo de leitura.



A aplicação da atividade diagnóstica avaliativa permitiu visualizar esses progressos, reforçando a importância das intervenções pedagógicas realizadas. Dessa forma, os resultados obtidos demonstram que o PIBID desempenha um papel fundamental no apoio ao processo de alfabetização, além de contribuir para a formação do licenciando, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática no contexto escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) evidenciou a relevância do programa para o fortalecimento do processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As ações desenvolvidas, especialmente as aulas de reforço escolar e a aplicação da atividade diagnóstica avaliativa, contribuíram para avanços significativos na leitura, na escrita e na participação dos alunos, demonstrando a importância de intervenções pedagógicas planejadas e contextualizadas.

Além dos impactos observados na aprendizagem dos estudantes, o PIBID mostrou-se fundamental para a formação inicial do licenciando, ao possibilitar a vivência do cotidiano escolar, a reflexão sobre a prática pedagógica e a articulação entre teoria e prática. A experiência permitiu compreender os desafios enfrentados no processo de alfabetização, bem como a necessidade de desenvolver estratégias que atendam às diferentes realidades e ritmos de aprendizagem.

Conclui-se que o PIBID desempenha um papel essencial na melhoria da qualidade do ensino, ao contribuir tanto para o desenvolvimento dos alunos quanto para a formação de professores mais críticos, reflexivos e comprometidos com a educação pública. As experiências relatadas reforçam a importância da continuidade e do fortalecimento de programas que promovam a integração entre universidade e escola, visando à construção de práticas pedagógicas mais efetivas e inclusivas.

5 AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras no ambiente escolar. Agradeço também à escola parceira, à minha



colega de classe que me acompanha, a equipe gestora, aos professores, supervisora do Pibid, que contribuíram de forma significativa para a realização deste trabalho. Manifesto meus sinceros agradecimentos à turma do terceiro ano, que, de forma significativa, contribuiu para o desenvolvimento deste processo. A convivência com os alunos possibilitou não apenas minha participação ativa nas atividades, mas também a construção de estratégias que favoreceram a evolução deles no processo de aprendizagem.

Sinto-me ainda mais grata ao perceber que todas as experiências vivenciadas foram evidentes e relevantes, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento dos estudantes. É gratificante reconhecer que, ao longo desse percurso, houve crescimento, avanços e aprendizagens mútuas, tornando essa experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para a minha formação docente.

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001", do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia ... (IF...) e da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC)".

REFERÊNCIAS

Livro no todo com um autor:

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2004.

VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins

Fontes, 1998.

Livro no todo com mais de um autor:

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**.

Porto Alegre: Artmed, 1999.

Capítulo de livro:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



Referência de leis e normas:

BRASIL. Ministério da Educação - MEC/CAPES. **Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. 2010.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. BRASIL. Ministério da Educação.